

CORPORE: diálogos possíveis entre dança, educação estética e arte

**MACÊDO, Keila Márcia Ferreira de. Universidade Federal de Goiás/ Regional de Jataí/
Orientadora. 1**

**REZENDE, Cláudia Moraes. Universidade Federal de Goiás/ Regional de Jataí/
Orientanda. 2**

RESUMO: O interesse em pesquisar os trabalhos do grupo Corpore surgiu a partir das experiências pessoais vivenciadas desde a fundação do grupo em abril de 2010. Inicialmente os trabalhos do grupo eram pautados apenas nas representações artísticas performáticas. Com a necessidade sentida por todos os integrantes de se profissionalizar através do exercício da práxis em dança, e pelo fato de ser membro participante do grupo, surgiu a intenção de pesquisar qual a contribuição dessa nova estrutura de trabalho planejada para os sujeitos pesquisados, em um projeto de extensão que utiliza os eixos dança educação e performance. Pensando nisso, entendemos a possibilidade da dança educação ocorrer nos aspectos pedagógicos essenciais no bom desempenho artístico de um grupo de dança, seja na aquisição da técnica seja para a internalização de conhecimentos teórico-práticos. Isso nos mostra a importância de se trabalhar a dança educação, a qual oportuniza à sociedade a possibilidade de educar e ser educado, através de conteúdos que devem ser previamente planejados e direcionados a esse objetivo educacional do corpo como um todo, contribuindo assim com a formação individual para se conviver no social. A nova roupagem de trabalho do grupo Corpore constituiu-se de estudos teóricos e práticos dos eixos educação e performance em dança com o intuito de se trabalhar, experienciar e produzir conhecimentos que podem auxiliar na evolução e na aquisição técnica do grupo. Dessa forma, o intuito principal que permeia este estudo é o de pesquisar e entender a dança educação e a dança performance, para posteriormente entender se a dialética desses polos estão ocorrendo e se estão auxiliando o grupo em suas vivências artísticas, motoras e cognitivas.

1 JUSTIFICATIVA

Despertou-se o interesse em levantar um estudo a fim de entender como acontece o diálogo da dança entre os eixos educação estética e arte. Se tratando do eixo educação estética, entendemos que a discussão ultrapassa o pensar ou fazer pedagógico e performático, em relação aos aspectos cognitivos e motores na dança. Quando nos referimos à dança como educação estética, buscamos considerar não apenas o que é belo, e sim reflexivamente discutir alguns aspectos humanos relacionados à sensibilidade, à realidade, à expressividade e à percepção completa da vida através dessa arte de movimentação.

Acreditamos ser relevante, nos atentarmos que os aspectos educativos da estética em dança e seus elementos básicos (ritmo, expressão, coordenação, espaço e tempo), possibilitam uma pedagogia que pode auxiliar no desenvolvimento afetivo-social e cognitivo-motor das pessoas desde seu nascimento. Segundo Scarpato (2001, p. 2), “a educação deve ser global, não apenas visando a um aspecto do ser humano, o que supõe a dança na educação por ser um aprendizado que integra o conhecimento intelectual e a livre expressão do aluno”.

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

Se tratando da dança como arte/cultura, entendemos que nesse âmbito a mesma abarca uma infinidade de atributos, aos quais a vemos como sendo de extrema importância na educação e no avanço da totalidade humana. De acordo com Silva (2009, p.1), a dança considerada como arte/cultura,

[...] é fonte de expressão da corporeidade da humanidade, vem ao encontro de atender as metas da educação, contribuindo amplamente para o desenvolvimento integral do ser humano, pela sua perfeita formação corporal, espírito de socialização; por sua criatividade, pelo incentivo às descobertas, pelos aspectos estéticos e éticos, pelo desenvolvimento da personalidade ofertando de forma intencional, criativa, espontânea, prazerosa e significativa, a oportunidade dos praticantes exercitarem sua corporeidade, tornando-se um corpo-sujeito de suas ações transformando-os e tornando-os integrantes e integrados à sociedade em que vivem.

Desse modo, percebemos a dança arte/cultura como um importante elemento de contribuição no desempenho, criação, evolução, associação e assimilação sejam sociais e/ou individuais do ser humano, através da complexa ótica que o envolve em todos seus aspectos vivenciais.

Em relação à dança em educação estética, compreendemos a arte/cultura rítmica como uma formação pedagógica humana pautada principalmente em interfaces técnicas e científicas, porém concebida pelos aspectos sensíveis e belos da movimentação rítmica. Além disso, percebemos essa dimensão educacional também, como um caminho possível de aprendizado e construção cultural de conhecimentos através da sensibilidade inerente ao ser. Fiamoncini (2003, p.65) concorda com esse conceito dizendo o seguinte:

O saber sensível é a possibilidade aventada para novas formas de elaboração do conhecimento, tendo como ponto de partida a existência humana, ou seja, o vivido. A sensibilidade precisa ser retomada como um conhecimento/saber válido que represente a volta do sujeito e da subjetividade na produção do conhecimento, trazendo à tona temas que são indubitavelmente importantes, como a felicidade, a paz, a beleza.

Nesse sentido, acreditamos de forma essencial na grande relevância da dança em educação estética para a constituição cognitiva, motora e afetiva individual e social do homem. Ao fazer menção à dança como arte/cultura, objetivamos refletir sobre as produções artístico-culturais humanas relacionadas às suas necessidades expressivas e criativas, enfatizando assim, as possíveis potencialidades do ser humano em adquirir, assimilar e

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

desenvolver conhecimentos/habilidades a partir de suas experiências teórico-práticas na arte/cultura rítmica.

Com esse posicionamento, vemos a criatividade como sendo uma das principais manifestações em relação às produções artístico-culturais do ser humano os chamados espetáculos. A dança arte, entendemos a grande relevância que os espetáculos possuem na vida em si, visto que o ser humano como mencionado anteriormente é dotado de necessidades criativas e/ou expressivas.

Porém, não podemos visualizar a dança artístico-cultural apenas como manifestação espetacular, pois dentro dessa arte/cultura rítmica há outro importante fator social em que a mesma se faz necessariamente presente – a educação. Se tratando da formação cognitiva, motora e afetiva do homem, compreendemos a dança como um elemento sociocultural essencial. Nesse sentido, Souza (2010) revela que a dança sempre esteve presente na construção social e individual humana, principalmente em seu processo de ensino e aprendizagem, contribuindo e participando efetivamente em suas percepções, aquisições, evoluções, criações, entre outros aspectos sociais educacionais.

Abarcando esse sentido criativo, cultural e educacional da arte/cultura rítmica e especificamente a dança artístico-cultural, entendemos os importantes préstimos de Laban para com a sociedade através de seus estudos e percepções. Esse precursor da dança contemporânea delineou o movimento humano em seu sistema, enfatizando as possibilidades do homem de vivenciar sua totalidade e produzir sua arte/cultura através da movimentação rítmica. Bourcier (1987, p.295) diz que:

Para Laban, a dança é o meio de dizer o indizível, da mesma forma que a característica da poesia é ultrapassar o sentido estrito das palavras. Acredita que a dança seja um meio de introspecção profunda: revela ao homem suas tendências fundamentais; a partir deste ponto, projeta-o para o futuro, fazendo-o pressentir sua personalidade virtual, que poderia realizar indo até o fim de suas pulsões. Também para Laban, a dança é transcendência do homem.

Mediante a isso, percebemos que a dança como arte/cultura favorece a educação, a criatividade e a expressão de aspectos sensíveis e motores, nos levando a outro importante patamar acerca da arte/cultura rítmica que é a vivência em educação estética, a qual abordaremos na sequência.

Acreditamos que a arte/cultura rítmica embasada nessa educação da sensibilidade, participa ativamente na obtenção, progressão e assimilação técnica, expressiva

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

e sensível do conhecimento humano. Para Brasileiro (2012), a dança em educação estética possui como principal característica a acepção dos aspectos da vida através da beleza do sensível e se apresenta como um componente de grande relevância para o ser humano na aquisição, evolução e assimilação do conhecimento abarcando a sua subjetividade.

Além disso, vemos a dança em educação estética como uma possível e enérgica forma de ensino e aprendizagem corporal através dos movimentos rítmicos, ressaltando assim, a constante necessidade humana em (re)significar e reviver sua história para consolidar e evoluir sua subjetividade, aquisição técnica, científica e sensitiva. Nesse sentido, Castro e Diniz (2010, p.4) dizem que “[...] a aproximação conteúdo-emoção e expressão-forma pode nos permitir um olhar sobre a experiência do próprio ser, inculcado por sua história, por sua visão de mundo, por sua visão de existência e marcado pela emoção”.

Discutiremos sobre as possíveis colaborações da dança no processo de amadurecimento do corpo. Relacionando essas concepções do corpo na dança, especificamente as reflexões acerca da mesma como arte/cultura e educação estética, acreditamos estar nos aproximando do sentido em desvelar mesmo de forma sucinta, a importância disto no inerente processo de amadurecimento corporal humano.

Tendo em vista que a dança como arte/cultura, de acordo com Gehres (2005), é produção e produto histórico-social/cultural humano e que permite ao mesmo apresentar, representar, expressar e associar suas experiências teórico-práticas, acreditamos na sua corroboração com a maturação corporal do homem. Ou seja, por meio da experiência de dança, há a oportunidade para o corpo do ser humano em adquirir conhecimento empírico e científico, podendo assim, evoluir e melhorar suas vivências com o meio (de forma individual e/ou social).

Na percepção de Lacerda e Gonçalves (2009), a educação estética em dança possui grande relevância humana, visto que nesse sentido a arte/cultura rítmica oportuniza ao homem a integração, ensino/aprendizagem e/ou produção/assimilação motora, cognitiva e sócioafetiva, utilizando seus aspectos sensitivos, participando dessa forma, efetivamente da evolução ou amadurecimento corporal humano, a estética permite ao ser humano ler o mundo através de um olhar que concilia a racionalidade com a emocionalidade”.

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral: Investigar se o novo planejamento de trabalho do grupo de dança Corpore está auxiliando na dialética entre dança educação e performance.

2.2 Objetivos específicos:

Fazer um levantamento bibliográfico sobre dança educação e dança performance;

Analisar como ocorre a preparação coreográfica e corporal do Corpore dentro dos eixos educação e performance da temática dança;

Verificar como os indivíduos pesquisados estão encarando o novo formato de trabalho planejado para o grupo;

Investigar qual a contribuição desse diálogo entre dança educação e performance nos trabalhos do Corpore;

Averiguar o nível de discussão e estudo teórico-prático do grupo.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido com o intuito de analisar como acontece o diálogo da dança entre os eixos educação estética e arte no grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore da UFG/REJ e qual o alcance social deste ofício rítmico.

Essa pesquisa é considerada qualitativa, esse estudo esteve pautado nas características qualitativas, visto que buscamos entender os fatos e acontecimentos no/do grupo Corpore relacionados à educação estética e arte em dança, revisando e embasando-nos todo o tempo nas bibliografias necessárias para tal.

Pode também ser classificada como descritiva, pois analisamos e discorremos, se os diálogos possíveis entre dança, educação estética e arte no/do Corpore, têm relevância social para a comunidade acadêmica da UFG/REJ e geral, especialmente a comunidade do município de Jataí - GO.

Em prosseguimento, efetuamos uma pesquisa de campo buscando o aprofundamento na realidade e atuação da sociedade investigada. Dentro dessa concepção, compreendemos que em uma pesquisa de campo os dados são naturalmente recolhidos como

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

percebidos pelo pesquisador. Optamos por realizar uma pesquisa participante (PP) ¹. De acordo com Demo (2004, p.93) citando Hall “a PP é descrita de modo mais comum como atividade integrada que combina investigação social, trabalho educacional e ação”.

Para nossa coleta de dados utilizamos de observações informais efetuadas durante os encontros e/ou apresentações do grupo Corpore, visando à obtenção de aspectos da realidade e dos vários fenômenos desse grupo relacionados à temática proposta nessa pesquisa. A partir das observações e dos objetivos desse estudo, elaboramos e coletamos informações utilizando a entrevista semiestruturada, contendo perguntas sobre a respectiva temática direcionada aos componentes do Corpore, à coordenadora do grupo, ao diretor da UFG/REJ, à coordenadora do curso de Educação Física dessa mesma instituição e ao secretário de cultura do Município de Jataí – GO.

O roteiro de questionamento foi elaborado a partir dos objetivos propostos em nosso projeto de pesquisa, sendo preparado e organizado em três modelos: um para os integrantes (bailarinos) do grupo Corpore, um para a coordenadora do mesmo e um para os representantes sociais. Tais entrevistas (semiestruturadas) foram realizadas individualmente com nossos sujeitos, utilizando um gravador de voz, e em seguida transcrevemos as mesmas de forma minuciosa, com intuito de categorizar nossas análises e responder com clareza as indagações que circundam e constituem esse ensaio científico. Após coletar nossos dados através da entrevista semiestruturada e realizar a transcrição das mesmas, organizamos nossas análises em duas categorias distintas.

Para chegarmos às categorias revisitamos os objetivos que constituem nossa pesquisa e os dados coletados, para posteriormente confrontar as informações obtidas com a bibliografia utilizada durante todo processo de investigação, e iremos a partir desse momento esclarecer e apresentar nossos elementos/instrumentos de análises de dados.

Para coletarmos nossos dados utilizamos como recurso a entrevista semiestruturada. Em referência à entrevista semiestruturada, Lima (2008) revela que o objetivo desse instrumento é o de examinar uma realidade estabelecendo uma comunicação entre pesquisador e o sujeito/sociedade pesquisado, sendo flexível e sensível aos diversos acontecimentos e fenômenos que ocorrem durante a pesquisa, podendo assim, produzir e

¹ Segundo Hall, a PP é descrita de modo mais comum como uma atividade integrada que combina investigação social, trabalho educacional e ação. (DEMO, 1999, p.121)

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

apresentar uma pesquisa ampla, completa e abrangente com a possibilidade de agregar novos componentes indagativos durante a realização da coleta de materiais.

Para a elaboração da entrevista aplicada, utilizamos como subsídio os objetivos que permeiam esse ensaio científico, e alguns elementos obtidos durante observações informais e vivências na realidade investigada, visto que, somos parte ativamente integrante dessa sociedade e acreditamos que assim obtivemos maiores detalhes do cenário ao qual tivemos como fonte de informação para o desenvolvimento dessa pesquisa. Consideramos que desse modo, com a entrevista semiestruturada, nos foi possível reunir interessantes e pertinentes materiais para atender as especificações deste estudo.

Para tanto, na sequência, estaremos apresentando nossos sujeitos de pesquisa, como se deu a escolha desses sujeitos e como os mesmos serão identificados durante a análise dos dados desse ensaio científico.

Nossos sujeitos, os quais circundam a motivação em realizar esse estudo, são: seis bailarinos do grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore da Universidade Federal de Goiás / Campus Jataí (UFG/CAJ), uma professora do curso de educação física e coordenadora do grupo de dança, a coordenadora do referido curso e o diretor, todos da instituição UFG/CAJ; e finalmente o secretário de cultura do município de Jataí-GO, perfazendo um total de dez sujeitos pesquisados.

A escolha dos sujeitos de pesquisa – bailarinos e coordenadora do grupo – se deu devido à temática escolhida, na qual nós temos participação ativa até o presente momento. Já os demais sujeitos de pesquisa – coordenadora do curso de educação física da UFG/CAJ, diretor dessa mesma instituição e secretário da cultura no município de Jataí – GO – foram escolhidos, com intuito de entender a importância das manifestações artístico-culturais de dança em uma sociedade e, principalmente a relevância e dimensões sociais alcançadas pelo trabalho do Corpore.

A composição do grupo Corpore provém de diversos cursos da UFG/CAJ, sendo componentes acadêmicos e docentes da instituição. São quatro bailarinos (três mulheres e um homem) acadêmicos do curso de educação física, um bailarino acadêmico do curso de fisioterapia, um bailarino acadêmico do curso de ciências da computação, uma bailarina docente do curso de zootecnia e uma coordenadora docente do curso de educação física.

A específica escolha de algumas autoridades como sujeitos de pesquisa (coordenadora do curso de educação física e diretor da UFG/CAJ e o secretário municipal de

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

cultura de Jataí-GO), aconteceu buscando a elucidação da abrangência do trabalho realizado pelo grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore, tendo em vista que os mesmos são representantes legais da sociedade, para qual o grupo se faz constituído.

Durante a análise de dados nossos sujeitos serão caracterizados como: Bailarinos – B1, B2, B3, B4, B5, B6; Coordenadora do Grupo – CG; Coordenadora do curso de educação física – C1; Diretor da UFG/CAJ – D; e finalmente Secretário de cultura do município de Jataí/GO – SC.

Após a caracterização dos nossos sujeitos de pesquisa, iremos a seguir revelar e detalhar onde ocorreu nossa coleta de materiais, ou seja, quais locais tivemos que nos dirigir para realização deste ofício.

Nossos principais locais de pesquisa foram a sala de dança no prédio do curso de educação física, denominado NPC (Núcleo de Práticas Corporais), a sala da coordenação do curso de educação física e a sala da diretoria da instituição UFG/CAJ, localizados na BR 364, km 193, nº 3800; e também a sala da secretaria de cultura de Jataí – GO, situada no Centro Cultural Basileu Toledo França na Avenida Goiás, nº 1.433.

A pesquisa com os integrantes/bailarinos e coordenadora do grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore ocorreu durante os horários dos ensaios² do mesmo que aconteciam às terças e sextas das 17hs às 20hs e aos sábados das 14hs às 18hs na sala de dança do prédio NPC, com localização já descrita nesse trabalho, e também durante algumas apresentações público-coreográficas do grupo. Dentre elas, uma no IX Festival da Cultura Corporal e IV Mostra do Projeto Semeart (evento do curso de educação física da UFG/CAJ) realizado no Centro de Cultura e Eventos Dom Benedito Cósia, e uma no Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX), realizado no Centro de Cultura e Eventos do Campus Samambaia, situado Goiânia

Posterior a essa apresentação dos locais onde fomos para efetivar nosso ensaio científico, estaremos explicitando em minúcias os dados/materiais que obtivemos em nossa coleta, ressaltando nossas observações, percepções e reflexões acerca do assunto estudado.

Após o encerramento da nossa coleta, daremos início à etapa de categorização, ordenação, interpretação e significação dos dados obtidos na realidade pesquisada, objetivando com isso elucidar como ocorrem os diálogos possíveis entre dança, educação

² Nesse contexto a palavra ensaio se aplica às sucessivas experimentações técnicas e expressivas, objetivando resultados positivos em uma produção (nesse caso artística).

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

estética e arte no grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore da UFG/CAJ e a relevância desse ofício rítmico produzido/vivenciado pelo mesmo.

Nesse sentido, apresentaremos nossa discussão teórica através do embasamento teórico-bibliográfico e essencialmente por meio dos materiais adquiridos na entrevista semiestruturada. Assim, vislumbrando expor uma averiguação geral e ampla, abarcando os objetivos inerentes a essa pesquisa, fizemos o agrupamento das respostas comuns entre os entrevistados e optamos por classificar nossas análises de dados em duas categorias: a dança desenvolvida pelo grupo Corpore e suas especificações; e as dimensões sociais abarcadas com o trabalho de dança-teatro/contemporânea do grupo Corpore e sua relevância. Com essa organização, iremos em seguida aduzir essas categorizações de forma analógica.

4 DISCUSSÃO TEÓRICA

4.1 A dança desenvolvida pelo grupo Corpore e suas especificações

Nessa categoria de análise a discussão está em torno do trabalho artístico-cultural rítmico desenvolvido no grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore da UFG/CAJ e os diversos elementos constituintes desse ofício rítmico, desde o surgimento do grupo até a sistematização atual das vivências teórico-práticas do mesmo. Essa classificação vem trazendo também como ocorre à produção e/ou preparação coreográfica do Corpore e as percepções desses sujeitos em relação as suas experiências corporais. Além disso, nessa categoria apresentamos ainda, as reflexões relacionadas à dança como arte e educação estética na sociedade estudada. Tudo isso, delineado através das concepções dos integrantes do Corpore (bailarinos – B1, B2, B3, B4, B5, B; e coordenadora – CG).

Para entendermos a dança desenvolvida no Corpore, acreditamos ser necessário apresentarmos como ocorreu o surgimento deste grupo, visto que o mesmo se faz constituído desde o ano de 2010 e sabemos que dessa época até o presente momento da realização dessa pesquisa, houve muitos acontecimentos e mudanças significativas na realidade desses sujeitos.

Então, em uma reunião entre o grupo e uma docente da Universidade Federal de Goiás / Regional de Jataí (UFG/REJ), foi realizada a vinculação do Corpore a essa instituição por meio do curso de educação física. Inicialmente, apesar de o grupo ser integrado por acadêmicos de diversos cursos da UFG/CAJ, nossa representação estava direcionada

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

especificamente ao curso de educação física. Mas, com a rápida evolução do grupo, passamos a representar artisticamente e culturalmente com a nossa dança toda a comunidade acadêmica, ou melhor, a comunidade jataiense em geral.

Como mencionado o grupo rapidamente ficou conhecido e passou a representar, tanto a comunidade acadêmica quanto a jataiense em geral, através de manifestações artístico-culturais rítmicas. A esse respeito a CG disse que,

[...] o potencial desses meninos era bem pequeno em relação à dança e eles foram crescendo e se tornando bailarinos que eu acredito que seja quase uma companhia e a representação dele para o Campus Jataí para a universidade federal tanto aqui de Jataí, quanto de Goiânia, quanto à de Catalão, quanto à de Rialma, o de Goiás, os campus que nós temos da UFG, ele significa levar a cultura para as pessoas, mostrar que os discentes, independente de quais cursos eles estão, eles podem sim fazer parte desse grupo. E dando continuidade né, é um grupo belíssimo e é um grupo bem aberto para mostrar a questão cultural, porque nosso país ele é muito rico, mas ele não sabe ainda dá o verdadeiro valor que é a questão da cultura em nosso país. Mas, como o país é uma visão muito macro, a gente começou mesmo a querer disseminar essa semente em Jataí, que é o pensar micro, o pensar pequeno ainda para depois a gente se expandir.

Em sequencia, após relatarmos o surgimento do grupo Corpore, é chegado o momento de revelarmos e refletirmos qual é a dança desenvolvida pelo mesmo, como ocorre esse trabalho e quais as especificações do ofício rítmico realizado por esse grupo.

A partir da vinculação do grupo à UFG/REJ, foi criada uma nova roupagem de trabalho para o mesmo, que até então vivenciava e produzia uma dança voltada apenas para a prática com atributos da arte/cultura rítmica massificada e midiática (dança vinda da chamada cultura pop³). Esse novo modelo de trabalho desenvolvido para/pelo Corpore foi pautado essencialmente nos conhecimentos teórico-práticos da dança contemporânea de Laban e da dança-teatro/contemporânea de Pina Bausch (sistema brevemente descrito nos capítulos primeiro e segundo deste ensaio científico).

Nesse sentido, perguntamos aos integrantes do grupo Corpore qual o tipo de dança praticada por eles e o porquê da escolha dessas linhas de estudo teórico-prático da arte/cultura rítmica.

De acordo com o sujeito B1 no grupo eles produzem a,

³ Segundo Coelho (1980), a cultura pop é a produção artística, cultural e social massificada, desenvolvida principalmente pelos veículos midiáticos e seguida e/ou comprada por um numero considerável de pessoas no mundo todo.

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

Dança experimental contemporânea. Acredito que a escolha da dança se dá pela característica do grupo mesmo que é um grupo bem eclético né tanto na composição dos componentes, cada um tem uma característica diferente e esse é um tipo de dança que dá pra expressar de diversas formas independente do estilo de cada um.

O sujeito B3 colocou que no grupo,

Basicamente a gente está com a prática da dança contemporânea que é o nosso foco principal e da dança-teatro, e aí de maneira paralela e complementar essas duas modalidades principais a gente desenvolve aulas de balé e diversas outras modalidades que a gente trás aos poucos, vai agregando esses conhecimentos teóricos e práticos de outras modalidades aos poucos pra complementar o contemporâneo e a dança-teatro. Porque a dança contemporânea e a dança-teatro, elas acabaram sendo as modalidades que se encaixam mais com o perfil do grupo, é claro que cada componente trás uma característica diferente, é um grupo bem plural inclusive de vários cursos e ao trazer cada um uma característica a gente queria uma modalidade que abrangesse todas essas características diferentes e juntando essas diferenças ficasse uma coisa ali elaborada, então a gente escolheu o contemporâneo e dança teatro porque acabou se encaixando nas nossas propostas dentro da dança e a gente teve mais afinidade com essas modalidades.

Sobre o questionamento da dança que o grupo Corpore realiza o sujeito B4 revelou o seguinte:

[...] o grupo Corpore é um grupo de dança-teatro experimental, dança contemporânea. Então, eu creio que seja por afinidade, interessante de ser trabalhado não é uma coisa maçante, existe a técnica, mas também é utilizado muito a personalidade de cada um no grupo.

Com a exposição da dança trabalhada no Corpore, posteriormente o sujeito CG relatou que eles trabalham uma teoria que embasa a arte/cultura rítmica do grupo.

O grupo em certos momentos eles se perderam, porque eles começaram a amadurecer demais a questão pratica deles e começaram a ter essa sede de informação, “espera ai mais que gesto, que movimento é esse? Qual linha a gente segue?”. Então o grupo a partir desse momento começou a definir algumas linhas. Nos flutuamos em varias linhas e finalmente achamos a linha que atendesse ao grupo que é a linha de Laban e claro a de Pina Bausch também, que é a colaboradora de Laban. E a partir do momento que se estipulou essa linha de estudo o grupo ainda mais amadureceu em relação à querer ser um grupo de dança, uma companhia de dança mesmo.

Sendo a dança teatro/contemporânea um amplo e rico universo de possibilidades corporais, expressivas, educacionais e artístico-culturais, como aponta Travi (2012), e considerando as revelações em relação a esse estilo de dança que é desenvolvido no Corpore,

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

entendemos a opção do grupo em trabalhar/estudar essa linha rítmica. Pois, vemos essa revolucionária forma de dançar, como um caminho extremamente positivo para se expressar, vivenciar, apreciar e possivelmente assimilar diversos aspectos da arte/cultura rítmica, em conformidade com a inerente evolução do homem e de suas necessidades cognitivas, motoras e afetivas.

Desse modo, acreditamos na existência de inúmeras e imensuráveis possibilidades socioeducativas dentro da dança e compreendemos o trabalho do grupo Corpore como um rico e acessível canal para se vivenciar essas potencialidades sociais de arte e cultura. A esse respeito, Nanni (2002, p.257) diz que a dança permite desenvolver “a comunicação através do diálogo polarizando corpo-mente do homem, consigo mesmo pela vivência a nível de corpo – das expressões gestuais, sentimentos emoções (conscientes e inconscientes) e com a harmonia universal por suas relações sócioafetivas”.

Concordamos com essa autora ao mencionar o corpo na dança justificando a importância dessa arte/cultura rítmica nas experiências cognitivas, motoras e afetivas do homem. Assim, consideramos que este é o momento propício para abordarmos sobre a produção e preparação coreográfica do grupo Corpore e as possíveis aquisições, aprendizados e evoluções corporais do mesmo em suas vivências rítmicas. Além disso, pensamos ser pertinente discorrermos também sobre os estudos teóricos e práticos do grupo e a relevância/implicação disto no ofício desenvolvido pelo Corpore.

Sobre a preparação e produção coreográfica os sujeitos B1, B2, B3, B4, B5, B6 disseram que acontecem com a efetiva participação de todos os componentes do grupo, onde cada um trás uma ideia, passos, roteiros, músicas, entre outros elementos e, posteriormente, juntam-se esses elementos originando dessa forma a produção das coreografias. Com isso, ocorre também a aquisição, aprendizado e evolução dos aspectos técnicos, criativos, expressivos e sensíveis do grupo provindos desse trabalho coletivo.

Com a referida participação coletiva nas produções que envolvem o trabalho do grupo Corpore, consideramos necessário resgatarmos os importantes pontos de vista de Portinari (1989), Caminada (1999) e de Caldeira (2008), que mencionam as efetivas e relevantes contribuições da dança para o homem, vinculadas às suas necessidades individuais e sociais e sua constante evolução sociocultural. Tais autoras enfatizam a concepção de que por meio da dança os indivíduos têm a possibilidade de desenvolver suas habilidades, capacidades e potencialidades criativas, educativas e socioculturais através de seus atributos

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

motores, afetivos e cognitivos.

Em relação aos aspectos corporais como aquisição de novas técnicas, evolução das habilidades já adquiridas e superação de limites, perguntamos a cada sujeito se eles perceberam alguma mudança em si mesmo e/ou do grupo desde quando começaram a dançar até o presente momento, e então cada um expressou sua opinião.

O sujeito B1 disse que “sim, bastante coisa. Fortalecimento e enrijecimento muscular, o peso corporal. Evolução, né está dando certo o que a gente está fazendo”. O sujeito B2 relatou que,

Bom, sempre muda né, é não sei se eu digo da minha experiência aqui ou da minha experiência que eu já tive da época que eu dançava, parei e voltei a dançar né, a gente sente dor em parte do corpo que a gente nem sabia que existia, então ai você vê que a dança mexe com a sua musculatura inteira de uma forma geral e eu acredito que nenhuma outra atividade física tem a capacidade de fazer isso, as mesmas sensações. Então aquela primeira semana você fica quebrada sentindo pedaço do corpo que você nem achava que existia, então eu acho que com isso a gente percebe que a dança na minha concepção não tem atividade física mais completa, nenhuma atividade consegue trabalhar todos os grupos musculares ao mesmo tempo como a dança eu acho.

Já segundo o sujeito B4, “mudou consciência corporal, o corpo muda diferenças físicas, tudo. Principalmente por fotos e pela cabeça, é atitudes mudaram, tudo mudou”.

Ainda nesta ideia de mudanças sofridas através da dança o sujeito B5 afirmou: “o principal foi minha flexibilidade porque no início eu tinha muita restrição, muito encurtamento da musculatura, acredito que melhorou bastante a questão respiratória, meu equilíbrio, meu controle corporal, coordenação motora e força também melhorou bastante”.

À noção de mudanças, evoluções, aprendizados e superações corporais, acreditamos ser necessário primeiramente aludir, que é por meio do corpo, ou seja, das experiências corporais, que o homem constrói suas significações sobre o mundo e sobre as formas de vida, refletem Mendes e Nobrega (2009). Essas autoras declaram ainda, que o corpo sofre mudanças, na medida em que vivencia diversas experiências motoras, cognitivas e sensitivas. Por isso, pressupõe-se que a dança é uma das formas de adquirir, exercitar e/ou evoluir esses aspectos corporais.

Se tratando especificamente dessas modificações corporais por intermédio da dança, as percepções de Moura (2010), no segundo capítulo desse ensaio científico, indicam que a arte/cultura rítmica, participa efetivamente das conversões sucedidas no corpo humano.

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

Além disso, as experiências em dança propiciam acesso a múltiplos conhecimentos de si e da esfera social, demonstrando quão relevante essa competência artístico-cultural é para o ser humano.

Portanto, com a narração dos nossos sujeitos B1, B2, B3, B4, B5, B6, e as confirmações dos autores citados acima, sobre as transformações corporais, obtivemos a compreensão que a dança é uma via favorável de ensino e aprendizagem sobre as diversas questões que envolvem a complexidade corporal humana, e que os mesmos sujeitos tiveram e ainda estão tendo a oportunidade, de experimentar esses benefícios em seu próprio corpo.

Após as reflexões sobre as questões corporais, indagamos a sociedade pesquisada, sobre os estudos teórico-práticos que respaldam sua dança. Os sujeitos B1, B2, B3, B4, B5, B6, expuseram que as discussões teóricas acontecem uma vez por mês ou a cada quinze dias e as mesmas são trabalhadas durante todo o tempo de estudo/produção prática que ocorrem nos ensaios do grupo, tudo isso sob a orientação do sujeito CG que direciona e sistematiza principalmente a parte teórica dos estudos do Corpore. Os mesmos relataram ainda, que as principais teorias estudadas e refletidas no grupo, são os conteúdos do sistema de dança contemporânea desenvolvidos por Rudolf Laban e os trabalhos de dança-teatro de Pina Bausch.

Langendonck (2010) enaltece Laban e Bausch, confirmando que o trabalho dos mesmos, colabora de forma edificante com os bailarinos estudiosos e seguidores dos seus sistemas de dança, por ser um modelo de produção voltado para arte e cultura, constituída essencialmente de técnica, expressão e sentimentos, porém esse sistema de arte/cultura rítmica é livre para todas e quaisquer pessoas vivenciarem. Desse modo, percebemos e consideramos que o Corpore ao escolher desenvolver uma dança pautada nos elementos do sistema Laban e de Pina Bausch, opta também em elaborar e promover a arte cultura rítmica de forma abrangente, ampla e completa, tanto para grupo quanto para seu público expectador.

Finalmente após investigarmos sobre a dança trabalhada no Corpore e os aspectos pertinentes a essa área desenvolvidos e vivenciados dentro do mesmo, realizamos mais uma importante indagação para completar os esclarecimentos dessa categoria.

Perguntamos aos sujeitos B1, B2, B3, B4, B5, B6, se o grupo trabalha com dança arte ou educação estética. Nesse sentido, os mesmos responderam que o Corpore desenvolve as duas, visto que, como mencionado no segundo capítulo dessa pesquisa, a dança como arte tem por objetivo trabalhar a criatividade, a educação individual e coletiva do ser humano, a

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

cultura, a expressão, entre outros aspectos, e a dança como educação estética objetiva despertar e estimular as experiências corporais, balizadas nas questões técnicas e belas, mas principalmente nos atributos da sensibilidade humana.

Ou seja, vista sob esses dois elementos – dança arte e educação estética – a arte/cultura rítmica se configura de maneira geral, segundo Siqueira (2006, p.4), como uma “manifestação social, [...], fenômeno estético, cultural e simbólico que expressa e constrói sentidos através dos movimentos corporais”. E é dessa forma que os integrantes do grupo Corpore veem e buscam desenvolver seu trabalho, sua dança.

Em concordância com os demais integrantes do Corpore, entendemos que a dança é uma área amplamente artística, cultural, educacional e estética, e com intuito de esclarecer sobre essas dimensões sociais abarcadas pelo trabalho do Corpore que estaremos apresentando a análise dos dados coletados com alguns representantes da UFG/CAJ, com o representante da cultura no município de Jataí-GO e com os bailarinos do grupo durante a próxima categoria.

4.1.1 As dimensões sociais abarcadas com o trabalho de dança-teatro/contemporânea do grupo Corpore e sua relevância

Consideramos com elevado grau de importância a opinião social em relação às manifestações artístico-culturais de uma população, logicamente prestando um enfoque especial à dança e ao grupo Corpore, que são nossos elementos principais nesta pesquisa.

Para esclarecermos essa importância, indagamos alguns representantes sociais importantes e pertinentes no balizamento desse estudo, vislumbrando a obtenção de dados abrangentes e representativos acerca da dança e do grupo Corpore da UFG/CAJ.

Primeiramente apresentaremos as concepções gerais, acerca da arte/cultura em uma sociedade dos nossos representantes, para posteriormente exibirmos e refletirmos sobre a relevância social específica da dança e do trabalho desenvolvido pelo grupo Corpore.

Já o sujeito D revelou o seguinte:

Eu atribuo à importância assim, fundamental para o desenvolvimento humano, para as interações/relações humanas e à sensibilidade das pessoas. Então eu acho que é extremamente importante qualquer forma de arte na sociedade, é música, dança, pintura, artes plásticas, todas elas têm importância em uma sociedade, primeiro para o conhecimento da história, da sociedade, da região onde ela está inserida e é uma forma também de difusão do conhecimento.

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

Em todas as respostas, percebemos que é unânime a importância, tanto social, quanto individual atribuída à arte e à cultura, seja com foco educativo ou de lazer. Compreendemos que a arte e a cultura são importantes elementos na constituição e evolução sócioafetiva e/ou sociocultural do ser humano. Participam ativamente da inerente e dinâmica construção individual e coletiva das diversas esferas do conhecimento cognitivo, motor e afetivo/sensitivo humano.

Fiamoncini (2003) e Daolio (2005) respaldam as concepções dos sujeitos C1, D e SC ao apontar o grande prestígio da arte e da cultura em uma sociedade, os mesmos manifestam a influência positiva dessas vertentes sociais, às características criativas, sócioafetivas, científicas, ou seja, a todas as produções humanas, individuais e/ou coletivas.

Para a relevância social das manifestações e/ou produções artísticas e culturais específicas de dança, nossos sujeitos externaram importantes conceitos.

O sujeito C1 acredita que a arte/cultura rítmica tem a importância de,

[...] qualquer uma outra manifestação cultural, assim como a música, a poesia, a pintura, a escultura, enfim, as outras já citadas, eu compreendo que a manifestação especificamente relacionada à dança também não é classificada como menor ou maior do que qualquer outra manifestação, eu enquadraria ela como uma manifestação cultural tão importante ou relevante quanto as outras já citadas, portanto, extremamente importante.

O sujeito SC apontou uma importante percepção dizendo:

Mesmo tendo morado em Goiânia e fora do país, a dança entrou pouco em minha vida, eu costumo dizer que das manifestações culturais a que menos contato tive foi com a dança e com a música erudita. Por isso, eu acho fundamental que as escolas tenham aulas de teatro, dança e música de qualidade. Então, a dança, eu acho ela fundamental, mas ela precisa estar onde o povo está, é preciso investir pesado na divulgação, em espetáculos, especialmente ao ar livre. Quando eu sonho em fazer cultura na periferia é tipo uma trupe que chega na periferia igual vocês (grupo Corpore) fizeram naquele espetáculo no lago Diacuí, aquilo é muito bacana, mas não pode ser só uma vez. Eu sou o próprio resultado da falta de uma política cultural que abrace a dança. E a dança é uma baita manifestação cultural que infelizmente muitas vezes poucos têm acesso, embora o povo todo goste de dançar. Se você abre um espaço de dança você vai ter jovens, adultos, dependendo a sua faixa etária, do seu estilo e isso que eu acho engraçado, porque da forma que eu estou falando, parece que não existe dança e muito pelo contrário as pessoas estão dançando e isso prova a importância da dança na sociedade.

Com essas conceituações relatadas por nossos dirigentes, reforçamos a estimada

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

importância das manifestações artístico-culturais para uma população. Porém, trazemos e percebemos em nosso senso, seja crítico ou comum, que infelizmente muitas vezes acabamos por associar as produções e/ou vivências em arte e cultura, como algo dispensável ou até mesmo fútil. Nesse sentido, acreditamos com veemência na capacidade de aquisição, produção e assimilação de diversos conhecimentos e na evolução humana por meio das manifestações/produções artístico-culturais.

Siqueira (2006) oferece mérito à arte e à cultura, ao expor no item 2.3 deste estudo, sobre a potencialidade humana em adquirir e produzir significados para suas vivências sociais e/ou individuais e gerar subsídios através disto, de sobrevivência e de ensino/aprendizagem dos diversos aspectos da vida.

E nessa linha de raciocínio, consideramos o grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore da UFG/CAJ como um canal em potencial, para efetivas e enérgicas buscas de desenvolvimento da arte e cultura através da dança, tanto no município de Jataí-GO, quanto em outras regiões/localidades, apresentando e representando, dessa forma, a identidade artístico-cultural desse povo.

Mediante a isso, indagamos a todos os sujeitos dessa pesquisa o que é contemplado socialmente por meio do trabalho rítmico e expressivo realizado/desenvolvido pelo grupo Corpore e qual a relevância desse ofício.

Os sujeitos B1, B2, B3, B4, B5, B6 revelaram que sua dança vislumbra abarcar as dimensões sociais relacionadas à educação, lazer, saúde, entre outros aspectos de uma sociedade e os mesmos acreditam que muitas vezes por meio de suas coreografias, e oficinas de dança e expressão corporal, esses objetivos são amplamente alcançados. O grupo compreende e acredita que há sempre um público expectador (seja grande ou pequeno) para que eles possam possibilitar esse acesso ao conhecimento artístico-cultural rítmico.

Além disso, os sujeitos acreditam que a dança proporciona a superação dos limites e barreiras corporais, de interação e integração social, de conceitos mal estabelecidos em relação ao outro e de relação consigo mesmo, pois os mesmos passaram por essa experiência e ainda vivenciam essa realidade em alguns momentos. Por essa razão, esses indivíduos buscam desenvolver cada dia mais, uma dança elaborada e aprofundada nas questões humanas. Nesse sentido, de acordo com Cavasin (2003) a dança é uma área extremamente rica, e é instrumento de edificação social e individual positivo em uma sociedade.

Ainda nessa concepção, o sujeito CG relatou a dimensão social alcançada pelo

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

grupo Corpore e a relevância disto.

É tremenda! Essa dimensão social pra mim é extremamente relevante porque a preocupação do grupo vai para além da questão técnica, vai para além da questão de amadurecimento corporal, vai para além da questão de saber ou não dançar. Todos do grupo é unânime, é uma visão unânime que “vamos levar a dança que faz parte da cultura do país, para as pessoas saberem apreciar, apreciar essa cultura que é uma cultura que é pouco desenvolvida, pouco vista e todo mundo conhece, mas não tem essa capacidade de refletir sobre os movimentos” e o grupo está levando isso para a sociedade, o grupo está se preocupando em perceber e fazer com que a sociedade perceba que todo mundo pode dançar independente de sexo, de gênero, de faixa etária, de outras coisas que as pessoas pensam que são incapazes de fazer. Para mim é um grupo especial justamente por isso, por ele estar pensando nessa dimensão social que é uma dimensão muito ao meu ver importante e um dos aspectos mais importantes do grupo Corpore.

Perguntado se o Corpore abarca alguma dimensão social e se existe relevância no trabalho desse grupo O sujeito D disse que, “na minha percepção é um grupo que tem vontade de crescer, de ser reconhecido, que passa entusiasmo e amor pelo trabalho que faz”. Portanto, ao ser perguntado se há alcance social e relevância no trabalho do Corpore, D disse:

Sim, porque cada dança, não sou um profundo conhecedor, mas pode se fazer a dança para a educação. A dança dependendo do enredo, da coreografia que está sendo apresentada ela demonstra as desigualdades sociais, ela pode mostrar formas de sensibilidades, violência, todas essas formas que a sociedade pode estar envolvida ou estar relacionada. Então ela tem todos esses papéis de lazer, de cultura, atinge todas essas dimensões.

Ainda nesse questionamento sobre dimensão social e relevância no trabalho de dança-teatro/contemporânea do Corpore, o sujeito SC disse que:

Totalmente, quanto a isso eu não tenho a menor dúvida. Quando eu vi vocês naquela praça lá, naquele evento no lago Diacuí, fiz questão de assistir observando as pessoas inclusive, pois em um evento daquela natureza você tem dois espetáculos: tem quem está no palco e tem lá embaixo os comentários e tudo. Eu não tenho dúvida nesse trabalho que vocês fazem aberto para oficinas, isso sem dúvida nenhuma é espetacular e tem condições de ampliar, especialmente quando eu vejo idealismo nisso. A atividade que vocês fazem como militância social é imprescindível, é exemplo, eu acho que é de uma relevância fenomenal, sobretudo para motivar jovens da idade de vocês, dizer “nós estamos aqui estudando, vamos ser profissionais, vamos ganhar dinheiro, mas dando um retorno social, retribuindo inclusive por estudarmos em uma universidade pública”. Vocês estão de parabéns!

Com todos os relatos, a nossa compreensão é que o grupo de dança-

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

teatro/contemporânea Corpore da UFG/REJ tem grande relevância social e demonstrou estar trilhando um caminho positivo, tanto para seus componentes, quanto para seu público expectador. Desse modo, acreditamos e entendemos este grupo como um vasto e amplo canal de sucesso na produção e vivência da arte/cultura rítmica.

5 RESULTADOS

Nossas inquietações em entender o trabalho do grupo de dança-teatro/contemporânea Corpore da UFG/REJ iniciaram-se mesmo antes de se pensar em fundamentar e/ou realizar um trabalho científico sobre o mesmo. Por sermos parte integrante deste grupo, vivenciarmos ativamente essa realidade artística e cultural e por ter grande apreço a arte/cultura rítmica, ficamos instigados a buscar entender qual a dimensão individual e coletiva, ou seja, social que o trabalho do Corpore alcança. Pois, como foi exposta nesse ensaio científico, a dança é uma área amplamente histórica, contemporânea e instituída de imensurável importância social na dinâmica identidade humana.

Concluimos, através de nossas vivências, observações e das entrevistas realizadas, que o grupo possui mais que o simples ofício de dançar e/ou estudar a arte/cultura rítmica, mas tem principalmente uma grande responsabilidade em promover a educação, a saúde, o lazer e a interação/integração social por meio da arte e da cultura em dança à sociedade, em especial a comunidade do município de Jataí-GO.

Compreendemos que a criação desse grupo de expressão corporal rítmica nesse município, ocorreu com o intuito de pioneiramente desenvolver e promover nessa localidade, a cultura-artística da dança, visando contribuir com essa comunidade no democrático acesso aos aspectos teórico-práticos da história e atualidade dessa arte/cultura milenar. Tivemos conhecimento também, ao realizar as entrevistas com nossos representantes sociais, que as atribuições deste grupo pode efetivamente colaborar de forma positiva com essa sociedade nas descobertas e vivências coletivas e/ou individuais de dança.

Baseado nisto, consideramos que o grupo Corpore da UFG/REJ é um importante canal de educação, comunicação e expressão social em relação à arte de dançar. Além disso, por meio dos relatos dos representantes sociais, percebemos ainda que há contribuição educativa e cultural deste grupo, tanto para com a sociedade a qual ele se constitui, quanto para outras comunidades através dessa união em prol da dança.

Entendemos que o Corpore possui um importante papel de construção e transformação cultural e educacional, tanto dos seus integrantes, quanto para seu público

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com

expectador, visto que mediante ao que foi descrito em relação à arte/cultura rítmica desde seu surgimento até a contemporaneidade, é de suma importância qualquer forma de manifestação e/ou vivência rítmica individual, social e educacional.

REFERÊNCIAS

BARROS, Daniela Dias. Imagem corporal: a descoberta de si mesmo. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Goiânia, v.12, n.2, p.547-554, maio-agosto 2005.

BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins e Fontes, 1987.

BRANDL, Carmem Elisa Henn. A consciência corporal na perspectiva da educação física. **Caderno de educação física**, Paraná, v.1, n.2, p.51-66, junho 2000.

BRASILEIRO, Livia Tenório. Dança: sentido estético em discussão. **Movimento**, Porto Alegre, v.18, n.1, p.189-203, 2012.

CALDEIRA, Solange Pimentel. A religiosidade na dança: entre o sagrado e o profano. **Revista história em reflexão**, Mato Grosso do Sul, n.4, p.1-13, 2008.

CAMINADA, Eliana. **História da dança: evolução cultural**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CASTRO, Caroline Konzen; DINIZ, Isabel Cristina Vieira Coimbra. A emoção na dança-teatro através da relação entre os planos do conteúdo e da expressão. **Texto livre linguagem e tecnologia**, v.3, n.1, p.1-6, 2010. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre>. Acesso em: 09 dez. 2012.

CAVASIN, Cátia Regina. A dança na aprendizagem. **Revista da Pós**, n.3, p.1-8, 2003. Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-01.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2012.

CINTRA, Dulce Maria Rosa. **A inserção da dança escolar como possibilidade de educação integral**. São Paulo, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente – SP, 2007.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

DAOLIO, Jocimar. In: GONZÁLES, Fernando Jaime, FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2005. p. 106 – 108.

DEMO. Pedro. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Líber, 2004.

FERNANDES, Ciane. Esculturas líquidas: a pré-expressividade e a forma fluida na dança educativa (pós) moderna. **Cadernos Cedes**, ano XXI, p.7- 29, n.53, abril, 2001.

FIAMONCINI, Luciana. Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.6, p.59-72, 2002-2003

1 keilafef@gmail.com

2 claudia39mcd@hotmail.com